

Doc. nº CCXVII

Aprovado

2002
Vitória, 29.3.3

Quanto ao documento 67 – Relatório Anual do CAS/IPB e Seus Anexos 1 e 5(SAMMAAR), 2(MÃO AMIGA), 3(Capelania Evangélica), 4(AMENCAR).

A CE/SC/IPB resolve aprovar o Relatório Anual do CAS/2002, nos seguintes termos:

- 1 – Tomar conhecimento e seus anexos, ressaltando o excelente desempenho do CAS, principalmente no relacionamento com as entidades apoiadas ou conveniadas com a IPB.
- 2 – Louvar a Deus pelo que foi realizado e pelo progresso alcançado pela IPB na área social, graças à parceria com entidades tais como Mackenzie Solidário, SAMMAAR e outras, além do ótimo relacionamento com órgão do Governo, conforme comprovou os seguintes dados:

- Mais de 1000 projetos na área social;
- Mais de 300 leito hospitalares disponibilizados;
- Cerca de 4.400 atendimentos médico-hospitalares mensais;
- 210 escolas participando do projeto e ensinando com qualidade;
- Atendimento de mais de 115.000 alunos da pré-escola à pós-graduação, inclusive cursos de mestrado e doutorado na área de teologia;
- Grande número de classes de alfabetização de jovens e adultos, em todo o território nacional;
- Campanhas emergenciais, mutirões e clínicas de curta duração.

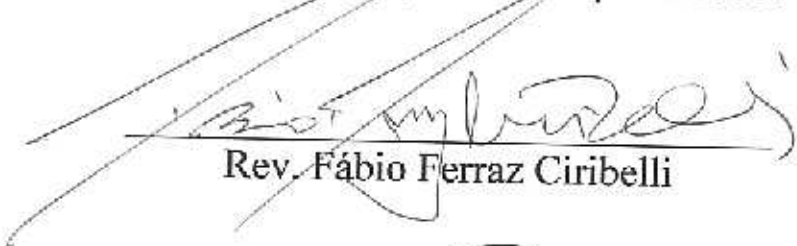
- 3 – Reconduzir o representante da IPB junto a SAMMAAR, tomar conhecimento e aprovar as mudanças estatutárias que liberam a

IPB da responsabilidade total pela vida da SAMMAAR e responsabilizar o seu Conselho Deliberativo, onde a IPB será, a

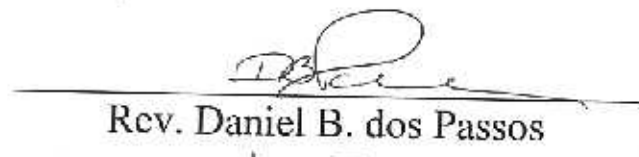
partir de agora, apenas um dos membros.

- 4 – Aceitar a oferta de parceria com a ONG “Mão Amiga”, e através do CAS/IPB, divulgar a mesma visando a aplicabilidade nas Igrejas locais, concílios e entidades da IPB, principalmente, no atendimento emergencial à vítimas de calamidades; autorizar o CAS/IPB manter contatos com a ONG visando estabelecimento de uma parceria estável.
- 5 – Registrar com muita alegria as atividades da capela Dra. Eleny Vassão, reconhecendo o notável trabalho da citada missionária e sua equipe na Capelania Evangélica do Hospital das Clínicas, que tanto dignifica o nome do Senhor Jesus e divulga a IPB. Autorizar a mesa/SC a desenvolver esforços junto ao IPM, através do Mackenzie Solidário, visando obter a adoção da manutenção da capela Dra. Eleny Vassão, aliviando o orçamento do CAS.
- 6 – Determinar que o CAS estude o Projeto Hospedaria da Associação Capelania Hospitalar Evangélica e apresente relatório na próxima reunião ordinária da CE/SC, visando a conveniência de sua adoção pela IPB.
- 7 – Nomear os seguintes representantes da IPB junto a AMENCAR, determinando que prestem relatório anual de atividades à CE/SC:
Efetivos: Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa
Pb. Clineu Aparecido Francisco
Suplentes: Rev. Milton Ribeiro
Pb. Heber Aquino
- 8 – Determinar que o CAS procure identificar e manter contato com os Capelães Militares, pastores da IPB, visando tomar conhecimento e divulgar suas atividades nessa importante função que é uma porta aberta para a evangelização.

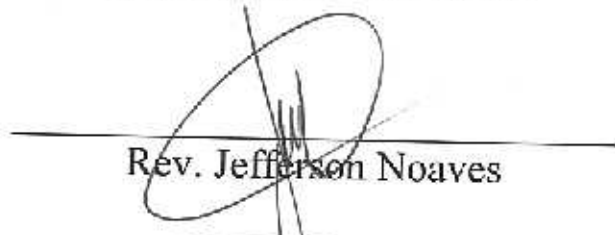
Sala das Sessões, 28 de março de 2003.



Rev. Fábio Ferraz Ciribelli



Rev. Daniel B. dos Passos



Rev. Jefferson Noaves



Rev. Mauricio Ferreira



Rev. Ludgero Borilha Morais
Secretário Executivo do SCL/PB

Sub. Com. X
Res. do S/C-IPB



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

24 MAR 17 14 S 000067

Anexo. 1-4

Vitoria - ES

PROTOCOLO

DESTINO:

Relatório Anual

do

CAS/IBB

Patrocínio, MG – Março de 2003

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SC/IBB

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE AÇÃO SOCIAL-IPB

Agosto/2002 a Fevereiro/2003

Do.: Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa
PRESIDENTE DO CAS/IPB

À.: Comissão Executiva do Supremo Concílio
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
Vitória, Março de 2003

ASSUNTO: ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO

Senhor Presidente e demais membros;


Na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Ação Social da Igreja Presbiteriana do Brasil, valho-me do presente para mui respeitosamente, em cumprimento ao que preceitua o Art. 5º alínea “d” do Regimento Interno do CAS-IPB, apresentar a esta magna Comissão Executiva do Supremo Concílio – IPB, o relatório das atividades do CAS-IPB referente ao período de Agosto/2002 a Fevereiro/2003.

Aproveito a oportunidade para consignar nossos sentimentos de alegria face ao salutar despertar de nossa amada IPB para com as questões sociais que assolam a pátria querida, demonstrando, assim, maturidade e responsabilidade social e preanunciando o limiar de um novo tempo. Trata-se de uma admirável tomada de consciência, de um renovo verdadeiro em direção ao cumprimento integral da “Grande Comissão” do Senhor Jesus, nestas terras convulsionadas pela fome, a explosão demográfica, as flagrantes injustiças sociais, o empobrecimento gritante do povo, a corrupção administrativa e a violência em suas inúmeras formas.

Outrossim, notifico-vos que estou encaminhando em anexo, para conhecimento e apreciação, os relatórios da APADD, CAPELANIA HOSPITALAR (Drª Eleny Vassão) e, do representante da SAMMAAR, relatório das atividades da SAMMAAR, bem como, anteprojeto de reforma do estatuto da SAMMAAR e, uma apresentação do projeto “MÃOS AMIGAS”.

Sendo só o que me compete para o momento, despeço-me com protestos de elevada estima e distinta consideração, desejando absoluto êxito a esta CE/SC-2003.

Fraternalmente,


Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa
PRESIDENTE DO CAS-IPB

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SC/IPB

Palavra do Presidente Transformações e desafios

É tempo de Agir

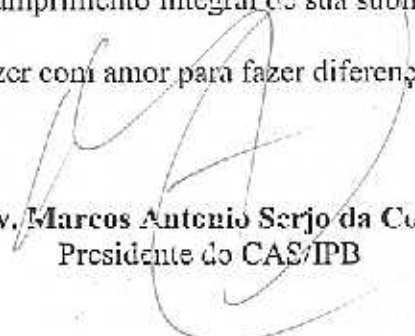
O mundo e o Brasil, de modo geral, e a Igreja, de modo particular, nos últimos anos vêm enfrentando desafios e questões sociais de toda ordem, principalmente diante de uma crescente pauperização, com indicadores verdadeiramente alarmantes, diante da famigerada "globalização", que revelou ao mundo a atual crise econômica, que exportou para os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento a "novidade" das enormes e impagáveis dívidas externas, que, por um lado, contribuem para reduzir os déficits das "potências imperiais", por outro, comprimem a expansão econômica dos países "pobres" e dificultam o crescimento de políticas sociais adequadas às necessidades dos setores populares. É óbvio que a pobreza cresceu e está crescendo em nosso país (mais de 50 milhões de brasileiros "vivem" praticamente na miséria total), bem como, que entre as necessidades sociais e os recursos destinados a atendê-las existe um enorme abismo o qual tende a alargar-se progressivamente.

É no contexto destas dificuldades e flagelos (destruição do meio ambiente, explosão populacional, narcotráfico, proliferação de doenças, instabilidade dos mercados financeiros, aumento da pobreza, desemprego, violências, explorações e exclusões), dos desafios, das profundas e rápidas transformações que afetam, indistintamente, toda a sociedade brasileira, **que se encontra o membro da Igreja Presbiteriana do Brasil, sendo chamado e desafiado ao cumprimento integral da Grande Comissão de Jesus Cristo.** Trata-se da necessidade urgente de uma tomada de consciência, de verdadeiramente querer ser "Sal e Luz" nestas terras convulsionadas pelas flagrantes injustiças sociais.

A despeito das dificuldades e ainda muito aquém das nossas potencialidades, a IPB tem experimentado um salutar despertar em direção ao cumprimento de sua responsabilidade social. Já são mais de 500 entidades operantes e eficientes; Mais de 1000 projetos nas áreas de: Combate à pobreza; Políticas Sociais – Direitos humanos e Ambientalismo; Gestão social – Planejamento; Capacitação; Assessoria; Recursos Humanos e "Fund-Raising". Inúmeros programas nas áreas de: Atenção à Educação e Saúde; Complementação de Renda; Geração de Empregos; Erradicação do trabalho Infantil, Etc. Obras e Ações em todos os Estados do Brasil. Mais de 300 leitos hospitalares, com média de 4.400 atendimentos por mês; Mais de 210 escolas ensinando com eficiência e qualidade; Cerca de 115.000 alunos da pré-escola à pós-graduação; Inúmeras classes de alfabetização de jovens e adultos; e, campanhas emergenciais, mutirões e clínicas de curta duração.

Contudo, diante da gravidade da crise e da urgência de se enfrentar os seus efeitos e causas, o despertar total da Igreja, em especial, **os Concílios da Igreja,** torna-se condição indispensável para o cumprimento integral da missão da Igreja. Se a **Igreja Presbiteriana do Brasil** perder a capacidade de indignar-se e de reagir diante dos problemas e das injustiças que afetam os setores vulnerabilizados, certamente, estará mais perto da esterilidade e da alienação que do cumprimento integral de sua sublime missão.

Igreja Presbiteriana do Brasil, é tempo de agir! É tempo de fazer com amor para fazer diferença.


Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa
Presidente do CAS/IPB

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SC/IPB

Relatório 2002/2003

De Agosto/2002 a Fevereiro/2003, a despeito das muitas lutas e dos grandes desafios, o CAS/IPB tem trabalhado no sentido de despertar a Igreja para o cumprimento integral de sua gloriosa missão, bem como, no cumprimento do Artigo 2º de seu Regimento Interno. Temos sustentado que uma evangelização que não toma conhecimento dos problemas sociais e que não anuncia a salvação e a soberania de Cristo dentro do contexto no qual vivem os que ouvem, é uma evangelização defeituosa que trai o ensino bíblico e não segue o modelo proposto por Cristo. Temos afirmado, também, que o verdadeiro evangelho da graça é inseparável do evangelho das boas obras. Entendemos que não se pode divorciar as doutrinas cristãs dos deveres cristãos. Com a mesma clareza com que define a relação entre Cristo e o crente, o N.T. define a relação entre o crente e os membros de sua família, os membros de sua comunidade e os seus concidadãos. Em outras palavras, temos anunciado ao povo presbiteriano que **EVANGELIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL CONSTITUEM OS DOIS LADOS DE UMA MESMA MOEDA**. À luz dos ensinamentos bíblicos e reformados, temos afirmado que a restauração inaugurada por Cristo ocorre inicialmente NO SEIO DA IGREJA. É na Igreja que a ordem social estabelecida por Deus começa tomar forma e ser vista. Na Igreja, as diferenças entre classes sociais, econômicas e raciais, bem como, os preconceitos delas procedentes, desaparecem, pois Cristo de todos faz um único povo (Gl 3:28; Ef.2:14). **“NA IGREJA JESUS ESTABELECE ENTRE OS CRISTÃOS A JUSTA REDISTRIBUIÇÃO DOS BENS DESTINADOS A TODOS”** (palavras de Calvino). Como Calvino, temos pregado que a plena abolição dos distúrbios da ordem social (as injustiças, a opressão, a corrupção...) só se efetuará plenamente no Reino de Deus, no fim dos tempos, para o qual marcha toda a história dos homens e do universo. Desta forma, também como Calvino, entendemos que a Igreja é uma antecipação do reino de justiça a ser introduzido por Cristo em sua vinda. Como se vê, o nosso senso ético-social, está profundamente embasado na exposição reformada das doutrinas bíblicas, bem como, na história da Igreja. cremos que a Igreja precisa ser **ORTODOXA E ORTOPRÁTICA, VOZ E VIDA**. **“A IGREJA É MAIS QUE UMA PROCLAMADORA ESPERTA NA COMUNICAÇÃO DE CONTEÚDOS MENTAIS: É A EXPRESSÃO VISÍVEL DA VERDADE QUE PROCLAMA”**. **A IGREJA TEM QUE SER UM BALUARTE DE AMOR...** É missão da Igreja mostrar ao mundo o amor de Deus em Cristo Jesus.

Desta forma o CAS/IPB tem trabalho, e para a glória de Deus, tem auferido bons resultados. Senão vejamos:

AÇÕES GERAIS

Mais de 500 entidades operantes e eficientes; Mais de 1000 projetos nas áreas de: Combate à pobreza; Políticas Sociais – Direitos humanos e Ambientalismo; Gestão social – Planejamento; Capacitação; Assessoria; Recursos Humanos e “Fund-Raising”. Inúmeros programas nas áreas: Atenção à Educação e Saúde; Complementação de Renda; Geração de Empregos; Erradicação do trabalho Infantil, etc. Obras e Ações em todos os Estados do Brasil. Mais de 300 leitos hospitalares com média de 5.000 atendimentos por mês; Mais de 210 escolas ensinando com eficiência e qualidade; Cerca de 115.000 alunos da pré-escola à pós-graduação; Inúmeras classes de alfabetização de jovens e adultos; e, campanhas emergenciais, mutirões e clínicas de curta duração.

Historicamente, a separação entre “assistência” e “assistencialismo”, entre “erradicação da pobreza” e “controle dos pobres” (catequização – proselitismo), tem sido feita por um “fio invisível” e, a Igreja muitas vezes tem cometido erros neste particular. Um de nossos grandes desafios é evitar a “tentação” da dominação dos pobres, bem como, o cinismo do “assistencialismo”. Entendemos que, “ação social que não funda o trabalho distributivo na intervenção sobre os núcleos centrais geradores da pobreza, esteriliza a idéia e a própria proposta da justiça social”. Como diz o adágio popular: “Não basta tirar o pobre da favela, é necessário tirar a favela do pobre”.

ACÇÕES REGIMENTAIS


O Artigo 2º do Regimento Interno diz que compete ao CAS - IPB:

- a- **Cadastrar** todas as instituições de Ação Social, que sejam propriedades da Igreja Presbiteriana do Brasil, de um Presbitério, Sínodo ou da Igreja local, ou por eles dirigidos.
- b- **Promover encontros** periódicos dos diretores destas instituições ou de seus representantes para: intercâmbio de experiências, inspiração recíproca, debate de problemas afins e sugestões de respostas.
- c- **Promover meios e modos de ampliar estes serviços**, estendendo-os especialmente às regiões mais carentes.
- d- **Coordenar a assistência emergencial** da Igreja Presbiteriana do Brasil a irmãos atingidos por catástrofes regionais.
- e- **Assessorar** os Presbitérios na prestação de assistência aos pastores jubilados e às viúvas de pastores carentes.
- f- **Diligenciar** junto às Igrejas locais, Presbitérios e Sínodos para que os espaços ociosos dos templos presbiterianos sejam ocupados com projetos sociais.

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SC/IPB

- g- **Elaborar projetos sociais**, que possam ser executados por Igrejas locais, Presbitérios e Sínodos, e criar mecanismos de divulgação e incentivo à execução dos mesmos.
- h- **Supervisionar** as instituições de Ação Social, às quais a IPB vota recursos.
- i- **Assessorar** Igrejas, Presbitérios e Sínodos, **na elaboração** de seus projetos de Ação Social.
- j- **Assessorar** Igrejas, Presbitérios e Sínodos, **na obtenção** de recursos e parcerias com os governos Municipal, Estadual e Federal.

ACÕES ESPECÍFICAS NO PERÍODO


 No dia 12 de agosto de 2002, na cidade de Belo Horizonte, na 1ª Igreja Presbiteriana, os novos membros do CAS/IPB, reunidos ordinariamente, foram empossados, e logo após, processaram a eleição da nova diretoria do CAS/IPB, que ficou assim constituída:

Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa (Presidente);

Presb. Clineu Aparecido Francisco (Secretário Executivo);

Rev. Sebastião Moreira da Silva (Tesoureiro).

Devido aos contingenciamentos orçamentários e outros fatores, alheios à vontade do CAS/IPB, o Conselho de Ação Social ficou absolutamente impossibilitado para o cumprimento de seu planejamento para o restante de 2002. Contudo, nas ações que necessariamente não dependiam de verbas orçamentárias, demos seguimento normalmente, senão vejamos:

 No campo das assessorias, distribuimos o restante da 3ª edição do “Manual Prático Administrativo de A a Z” (“Como iniciar e manter legalmente uma entidade social” - Autoria do Pr. Nathaniel Martins Brandão Júnior). Esta ferramenta vem sendo um grande sucesso e de excepcional valia para as entidades e administradores de entidades, visto conter todas as leis, atualizadas, sobre o terceiro setor. Nota-se que esta ferramenta foi (e está sendo) distribuída gratuitamente para todas as entidades e autoridades presbiterianas. O CAS/IPB também colocou à disposição das entidades e interessados, o excelente material da Dra. Cluzenir Maria Fernandes (assessora do Ministério Público do Estado do Espírito Santo), sobre “CRECHE, PRÉ-ESCOLA E REFORÇO ESCOLAR NO CONTRA TURNO: OS FUNDAMENTOS LEGAIS”. Disponibilizamos, também, matérias nas áreas da dependência química e da capelania hospitalar.

Continuamos atendendo, em média, cerca de 10 consultas por mês, de Igrejas e Entidades das várias regiões do País. Temos oferecido a assessoria necessária para as entidades e administradores de

entidades, especialmente na elaboração e reformas de estatutos (especialmente em virtude do NCCB). Quando o assunto extrapola a nossa competência, temos encaminhado os consulentes para os órgãos competentes. Através do vice-presidente do CAS-IPB, que é o representante da IPB junto ao CNAS/MPAS do governo federal, temos agilizado e/ou orientado várias Igrejas e Entidades no andamento de seus processos de reconhecimento de utilidade pública federal e certificado de filantropia. O presidente do CAS-IPB tem visitado Igrejas e Entidades, dando palestras e acompanhando projetos, nas mais variadas regiões do país.



No campo das promoções e parcerias, realizamos o seguinte:

O CAS/IPB realizou 2 fóruns regionais, com excelente participação e envolvimento das lideranças regionais. Nestes fóruns, além dos temas contextuais de interesse da região, abordamos temas tais como: Compromissos e desafios da ação social; A responsabilidade social da Igreja; Os pré-requisitos para a obra de ação social; e, As bases históricas e bíblicas (teológicas) para a ação social. Também, temos contando com a participação de representantes de outras entidades com as quais temos feito muitos trabalhos em parceria. Por exemplo: Mackenzie Solidário; Amencar; Diaconia; Asas de Socorro; Compassion, APAAD; Missão Servir; LBE e outras. Em todos os fóruns procuramos divulgar o que a IPB vem realizando em todo o território nacional. Vale salientar, também, que o CAS/IPB participou ativamente da programação e realização do 1º Congresso de Capitação de Recursos e Sustentabilidade, realizado nos dias 13 a 15 de março p.p., no I.P.M. em São Paulo.

Em parceria com o Mackenzie Solidário e Missão Servir, fizemos duas viagens ao sertão da Bahia, na região do Sinodo do Oeste da Bahia, e os projetos para construção de casas populares e alfabetização de jovens e adultos, começando pela cidade de João Dourado-BA, estão passando para a fase prática.

A SAMMAAR vem sendo assessorada pessoalmente pelo presidente do CAS/IPB, inclusive, com uma visita "in loc", e como se pode ver, a entidade está em plena recuperação. Com aprovação do novo estatuto, certamente, as mudanças estruturais que faltam e os projetos possíveis para a viabilização da entidade, serão implementadas.

A despeito das dificuldades financeiras, ainda assim, o CAS/IPB tem participado e patrocinado muitas outras ações. Exemplo, através de parceria com a APAAD e com a IPB Beréia (Alto Mutum Preto-ES), custeamos duas bolsas de estudos (atendendo uma entidade de Irecê e outra de Senhor do

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do CAS/IPB

Bonfim-BA) para o curso de "Capacitação em Dependência Química", ministrado em Vila Velha-ES (folder em anexo).

Quanto às parcerias, como se vê, o CAS/IPB as tem buscado incessantemente. Além das parcerias internas com as confederações nacionais (SAF, UPH, UMP E UPA), com os conselhos (CC&M, CSM, CECEP) e, o CAS/IPB vem mantendo parcerias de cooperação com outras entidades, tais como: I.P.M. (Mackenzie Solidário); Amencar; Diaconia; Asas de Socorro; Compassion; Sociedade Bíblica do Brasil; APAAD; Missão Servir; LBE, etc.

Vale salientar que, ainda no campo das promoções, o CAS/IPB, pelo seu presidente, fez-se representar nos seguintes eventos e atividades:

Várias reuniões com representantes de entidades sociais e órgãos da U.P.M., em São Paulo;

Reunião com a Ministra Benedita da Silva e seus assessores, em São Paulo-SP;

Reunião com secretário executivo de COMPASSION, em São Paulo-SP;

Duas visitas à região oeste da Bahia, incluindo reunião com prefeitos, secretários, representantes do Banco do Nordeste, visando a implantação dos projetos planejados para aquela região;

Reunião com lideranças eclesiais da cidade de Lavras, com intuito de orientar os projetos sociais naquela região.

Fórum de Ação Social na cidade de Piritiba-BA;

1º Congresso de Capacitação de Recursos e Sustentabilidade, em São Paulo.



No campo da superintendência (supervisão das entidades que recebem recursos da IPB), o CAS/IPB vem acompanhando de perto, através de visitas e análises de relatórios, a APADD, SAMMARR e o trabalho da Drª Eleny Vassão, junto a Capelania Evangélica no Hospital Emílio Ribas e Hospital das Clínicas/USP. Os relatórios seguem em anexo. Vale consignar, entretanto, que a verba do CAS/IPB nos níveis atuais, não suporta o sustento integral da Drª Eleny Vassão. Assim sendo, aproveitando um convênio que já existe entre o IPM e a Capelania Evangélica, sugerimos que esta CE/SC-IPB, solicite à Mesa da CE/SC-IPB, providências junto à Administração do IPM, no sentido de tentar viabilizar a absorção da Drª Eleny Vassão por aquele convênio e, conseqüentemente, o sustento da Drª Eleny Vassão será pago pelo IPM, aliviando, desta forma, o orçamento do CAS/IPB.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DO CAS/IPB - ANO:2001

DESPESAS COM:	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAIS
PUBLICAÇÕES LIT.			R\$ 2.500,00				R\$ 2.500,00						R\$ 5.000,00
DESP. DE EXPEDIENTE		R\$ 200,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 5.000,00
LOCOMOÇÃO E HOSPED.	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 1.500,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00	R\$ 8.000,00
ADMINISTRAÇÃO		R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00		R\$ 2.000,00
TOTAIS	R\$ 300,00	R\$ 1.700,00	R\$ 3.900,00	R\$ 900,00	R\$ 2.000,00	R\$ 800,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.200,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 20.000,00

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DO CAS/IPB - ANO:2003

DESPESAS COM:	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAIS
PUBLICAÇÕES LIT.			R\$ 2.500,00				R\$ 2.500,00						R\$ 5.000,00
DESP. DE EXPEDIENTE		R\$ 200,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 5.000,00
LOCOMOÇÃO E HOSPED.	R\$ 300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 1.500,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 1.500,00	R\$ 8.000,00
ADMINISTRAÇÃO		R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00		R\$ 2.000,00
TOTAIS	R\$ 300,00	R\$ 1.700,00	R\$ 3.900,00	R\$ 900,00	R\$ 2.000,00	R\$ 800,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.200,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 20.000,00

Rev Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SC/IPB

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SCLPB